

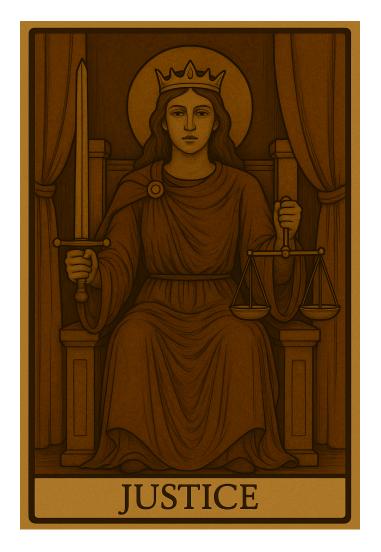
# 

### Simbolismo

A carta da Justiça mostra uma **figura feminina sentada num trono**, geralmente vestindo um manto vermelho (representando poder e autoridade), e segurando:

- Uma espada erguida para cima, na mão direita símbolo da clareza mental, da ação reta, da lógica e do julgamento.
- Uma balança perfeitamente equilibrada, na mão esquerda representando equidade, justiça imparcial, pesos e medidas morais e espirituais.
- Muitas vezes, a figura não está de olhos vendados como a Justiça moderna: ela encara quem a observa — mostrando que nada escapa da verdade superior.
- O trono está entre colunas (como nas cartas da Sacerdotisa e do Papa) representando ordem, lei e sabedoria.

Essa carta é profundamente ligada ao conceito de karma — a lei de causa e efeito.



## \* Significados Positivos

Quando bem-aspectada, a Justiça indica:

- Equilíbrio, decisões justas, verdade revelada.
- Colheita dos frutos do que se plantou (positivamente).
- Discernimento, ética, responsabilidade, maturidade emocional e moral.
- Sucesso em processos legais, contratos bem-feitos, acordos claros.
- Necessidade de ser imparcial e racional nas decisões, buscando o centro.
- Clareza mental para agir com honestidade e consciência.

### ✓ Palavras-chave Positivas:

Verdade

- Justiça divina
- Equilíbrio
- Discernimento
- Ética
- Responsabilidade
- Clareza mental
- Integridade
- Justiça legal ou cármica
- Honestidade
- Maturidade moral
- Ordem
- Correção
- Alinhamento com a verdade

### Significados Negativos

Quando mal-aspectada (invertida ou bloqueada), a Justiça pode representar:

- Injustiça, julgamento errado, parcialidade.
- Uso da razão sem empatia frieza, rigidez.
- Falsidade, mentiras ocultas, manipulação.
- Negação da responsabilidade pelos próprios atos, vitimismo.
- Karma negativo retornando **colheita amarga** por atitudes mal-intencionadas.
- Dificuldade em tomar decisões por medo de consequências.

## X Palavras-chave Negativas:

- Injustiça
- Frieza
- Julgamento precipitado
- Imoralidade
- Desequilíbrio
- Corrupção
- Falsidade
- Racionalismo excessivo
- Rigidez mental
- Falta de autorresponsabilidade
- Manipulação da verdade
- Consequências negativas
- Falta de ética

## História para Explicar a Carta da Justiça

Em um reino onde as leis eram distorcidas pelos poderosos, vivia uma jovem chamada **Elira**, filha de um humilde juiz que acreditava na verdade acima de tudo.

Certo dia, Elira teve que julgar um caso difícil: **um ladrão havia roubado para alimentar sua filha doente**, mas, ao fazer isso, machucou o dono da loja.

O povo exigia punição. Mas Elira não julgou com pressa. Ela ouviu as duas partes, investigou os fatos e enxergou **além do crime — viu a causa.** 

Ela então aplicou uma justiça que **restaurava**, não apenas punia: ordenou que o homem trabalhasse para o lojista até pagar o que devia — e que a cidade ajudasse com alimento e remédio para a filha.

Seu julgamento foi firme e justo, mas também compassivo.

E todos aprenderam que Justiça verdadeira não é vingança, é equilíbrio. Não é punição cega, é responsabilidade com consciência.

## \* Conclusão

A Justiça é o arquétipo da **responsabilidade espiritual e moral**, da **verdade que sustenta o equilíbrio universal**. Ela nos lembra que:

- Toda ação gera uma reação.
- A verdade sempre prevalece, cedo ou tarde.
- E que o poder de decidir deve ser guiado por princípios não por impulsos ou emoções descontroladas.